



Boletim Sindical

NOVEMBRO/2016

Informativo dos Professores, Auxiliares e Técnicos de Ensino de São Paulo

INFORMATIVO ESPECIAL – CAMPANHA SALARIAL 2017

O ACORDO QUE QUEREMOS É POR 2 ANOS!



Assembleias em todo o estado decidiram: a campanha salarial começa mais cedo. Não vamos esperar o acordo caducar pela liminar do Gilmar. No Sesi/Senai e na Educação Superior, já sabemos o que queremos – garantir nossos salários e direitos no papel, em acordos de dois anos.

A base da nossa Campanha Salarial 2017, aprovada nas assembleias de 26 de novembro, é a **defesa dos nossos direitos**, já consolidados e aprimorados em sucessivas negociações há mais de vinte anos, desde 1995.

A razão para isso: por liminar, o ministro Gilmar Mendes extinguiu a possibilidade de as convenções coletivas serem mantidas enquanto seguem as negociações, mesmo passada a data base das categorias. **A nossa data base é 1º de março**. Vamos agora promover uma campanha salarial forte, rápida e decisiva, para chegar em 28 de fevereiro com nossos direitos preservados. Nenhum direito a menos!

Queremos também **acordos de dois anos** para a Educação Superior e o Sesi/Senai, como o que foi conquistado pela categoria na convenção 2016-2017 na Educação Básica.

Esse acordo é possível, e é necessário para consolidar relações de trabalho estáveis nas escolas privadas.

Nossos salários também devem ser defendidos. E no acordo de dois anos nossa proposta é direta e simples: **reposição salarial pela inflação no primeiro ano de acordo e reposição da inflação + 50% da inflação no segundo ano**. Essa é a proposta aprovada nas assembleias para o Ensino Superior e também para o Sesi/Senai.

Vamos defender a manutenção de todas as nossas cláusulas sociais em uma pauta enxuta, com aprimoramentos importantes para as categorias: **Educação Superior: regulamentação do EaD e do trabalho do Tutor**, atividades que já se disseminaram de forma definitiva, mas ainda são exercidas sem uniformidade e com questões sérias nas várias IES.

Sesi/Senai: melhores condições de trabalho nas escolas.

Estas propostas e a nossa estratégia de campanha mostram que a categoria entendeu a conjuntura adversa. Que as negociações serão duras. E que o tempo será curto.

Agora, o que vale é nossa mobilização!



Veja o exemplo

Educação Básica já tem acordo de 2 anos

Foi conquista deste ano, vale até 2018, inclui aumento real no salário e permite que escolas, professores e auxiliares planejem suas vidas sem susto.